CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL E CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

ATA DE DELIBERAÇÃO

Aos quinze dias do mês de dezembro de dois mil e quinze, realizou-se na Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania, reunião conjunta entre o Conselho Municipal de Assistência Social e o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Bernardo do Campo. Estiveram presentes os seguintes **Conselheiros Titulares do CMAS:** Rosalva Alves Portella, Christiane Oliveira T. Barros,Neiva dos Santos Cunha, Necy Maria Pioli P. de Souza, Keli Matos Marques de Souza; os seguintes **Conselheiros Titulares do CMDCA**: Christiane Oliveira T. Barros, Mônica Rodrigues Naggy, Priscila França de Figueiredo, Ângela Letícia dos Santos, Delfim José Oliveira Junior, José Nilson da Silva, Antônio Carlos Firmino, Aparecida Franco D. Baptista, Sidnéia Bueno Marianno; os seguintes **Conselheiros Suplentes do CMAS:** Camila Hatty R. Macedo, Nívea Cristina da Silva Prata, Ademir Ribeiro Pedroso, Magno dos Santos Barbosa, Márcio Lopes Campos Tacchi e os seguintes **Conselheiros Suplentes do CMDCA:** Magda Pereira Duarte Araújo, Camila Hatty Ribeiro de Macedo, Maria Isabel C. Martins, Lígia Maria C. Vezzaro, Rosângela Soares, Neiva dos Santos Cunha e Valquíria Gonçalves de Morais. **1) Abertura:** A reunião iniciou-se às 9h45 sendo presidida e coordenada respectivamente pela Sra. Rosalva Alves Portella, Presidente do CMAS, bem como pelo Sr. Antônio Carlos Firmino, Coordenador do CMDCA, os quais agradecem a presença de todos. **2) Deliberações: 2ª) Apresentação e deliberação do Plano Municipal Decenal de Atendimento Socioeducativo em Meio Aberto:** A Sra. Rosalva toma a palavra enfatizando que é com enorme satisfação que a mesma e o Sr. Antônio Carlos, estão reunindo os dois Conselhos para apresentação e deliberação de um assunto tão importante. Informa que a prática de São Bernardo do Campo desde 2009 pelo Prefeito Sr. Luiz Marinho, é da política participativa com as OPS, Plano Plurianual e estendendo para os planos decenais das políticas públicas

construídos dentro dos parâmetros participativos.Para a construção deste Plano todos os integrantes da rede socioassistencial assumiram juntos e de maneira integrada a responsabilidade para com os adolescentes já penalizados por suas condições históricas de existência, construíndo ações que garantam que seus direitos sejam preservados, dando-lhes opções para redirecionar suas vidas, que possam construir um novo padrão de relações com a sociedade, ou seja, que os adolescentes tenham atenção voltada à saúde, educação, assistência, lazer, cultura, esportes, segurança pública, atendimento integral em cumprimento de medidas sócio educativas conforme preconiza o ECA- Estatuto da Criança e do Adolescente, em seu artigo 12, incisos III e IV com inovações metodológicas. O adolescente deve ser alvo de um conjunto de ações socioeducativas que visem contribuir com sua formação, de modo que venha a ser um cidadão autônomo e solidário, capaz de se relacionar melhor consigo mesmo, com os outros e com tudo que integra a sua ciscunstância e sem reincidir na prática de atos infracionais. Assim sendo, a construção do Plano Municipal Decenal de Atendimento Sócio Educativo em Meio Aberto constitui um avanço para a política sócio educativa deste município de São Bernardo do Campo e com ele esperamos que o empenho para sua socialização e implementação reverta diretamente sobre a vida dos adolescentes e suas familias, que a sociedade se aproprie do seu conteúdo e contribua para enriquecer cada vez mais o processo desenvolvido até o momento, dando legitimidade ao Plano. Finalizando sua fala a Sra. Rosalva parabeniza todos os atores envolvidos que contribuiram direta ou indiretamente na construção deste Plano. A Sra. Rosalva passa a palavra para a Sra. Maria Lúcia de Lucena, representante da Fundação Criança de São Bernardo do Campo e Coordenadora deste grupo de trabalho.A Sra. Maria Lúcia parabeniza também toda a Comissão Intersetorial de Elaboração do mencionado Plano, a qual foi composta pelas seguintes Secretarias (Secretaria de Cultura; Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo; Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania; Secretaria de Educação; Secretaria de Esporte e Lazer; Secretaria de Habitação; Secretaria de Orçamento e Planejamento Participativo; Secretaria de Saúde; Secretaria de Segurança Urbana. Coordenadoria de Ações para a Juventude; Fundação Criança); os seguintes participantes convidados (Poder Judiciário; Promotoria Pública;

Defensoria Pública; Diretoria Regional de Assistência Social; Diretoria Ensino Regional- SBCampo; Fundação CASA; Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Conselhos Tutelares); participação dos adolescentes e suas famílias, com mediação de um especialista Sr. Claudio Hortêncio Costa. A Sra. Maria Lúcia enfatiza que foi realmente um trabalho árduo a construção deste Plano, que se deu em 6 meses, com 42 reuniões com a média de 30 á 40 participantes por reunião. Diz que o Plano foi construído por 5 eixos operativos, 19 objetivos , 42 metas e 134 ações. Aproveita a oportunidade para parabenizar em especial toda equipe técnica de Apoio do CASE- Centro de Atendimento Socioeducativo, da Fundação Criança os quais ajudaram muito na elaboração dos textos. A Sra. Maria Lúcia informa que como o Plano é muito extenso irão elencar os objetivos e metas pelos eixos operativos, e na medida em que estes forem sendo apresentados se surgirem dúvidas a mesma já irá esclarecendo. **Eixo 1:** Promoção e Garantia de Direitos; **Eixo 2:** Gestão do Sistema Socioeducativo; **Eixo3:** Qualifcação do Atendimento Socioeducativo; Com relação a este eixo teve discussão em torno da Meta: Ampliação do atendimento do EJA nos próximos anos, chegando à porcentagem mínima de 205 de jovens fora da escola. A Comissão irá verificar esta questão junto à Secretaria de Educação para as adequações necessárias nesta meta. **Eixo 4:** Protagonismo e Participação de Adolescentes; **Eixo 5:** Fortalecimento do Sistema de Justiça. A Sra. Maria Lúcia informa que o Plano vem para fortalacer e o objetivo é o de grandes acordos e no passo a passo iremos sensibilizando toda a rede, será um trabalho árduo que teremos com a sociedade no geral. Destaca que São Bernardo do Campo é pioneiro nesta ação da construção do mencionado Plano e temos que pensar com carinho na política socioeducativa. Após a explanação por parte da Sra. Maria Lúcia e os esclarecimentos necessários quanto às dúvidas que surgiram ao longo da apresentação, o Sr. Antônio Carlos e a Sra. Rosalva agradecem toda equipe pela apresentação, em especial à Sra. Maria Lúcia por toda sua dedicação na construção deste lindo trabalho. Houve a manifestação de alguns conselheiros que elogiaram o Plano como um todo, pois como receberam via e-mail anteriormente tiveram tempo hábil de apreciar o material, que do ponto de vista destes o mesmo foi elaborado de uma forma esclarecedora, e com certeza houve um esforço grande por parte de todos os atores envolvidos neste

trabalho. Após, partiu-se para votação de forma coletiva entre os dois Conselhos, sendo o Plano Municipal Decenal de Atendimento Sócio Educativo em Meio Aberto deliberado favoravelmente pelos conselheiros presentes.**3) Encerramento:** Não havendo nada mais a ser tratado, a reunião encerra-se às 11 horas. Eu, Alessandra Geraldini Marcondes Salgado, secretariei a reunião e lavrei esta ata que assino juntamente com a Sra. Rosalva Alves Portella, Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social e com o Sr. Antônio Carlos Firmino, Coordenador do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Bernardo do Campo.

Deliberações da plenária:

1) Plano Municipal Decenal de Atendimento Sócio Educativo em Meio Aberto

Rosalva Alves Portella
Presidente do CMAS/SBC

Antônio Carlos Firmino
Coordenador do CMDCA/SBC

Alessandra G. Marcondes Salgado
Secretária Executiva o CMAS/SBC